

A IMPRENSA DE CUYABA.

PERIODICO POLITICO, MERCANTIL E LITTERARIO.

Publica-se aos Domingos na Typographie de Sousa Neves etc. e Comp. Subscrive-se no Escriptorio da Directoria a rua Augusta numero 50.

PHASES DA LUA.

- ☾ Ming. a 3, as 11 h. 17' 30" da tarde.
- ☾ Nova a 11, as 6 h. 34' 33" da manhã.
- ☾ Cresc. a 19, as 1 h. 7' 32" da manhã.
- ☾ Cheia a 26, as 3 h. 14' 27" da tarde.

ASSIGNATURA ANNUAL.

Para a Provincia	12 \$ 000
Para fora	15 \$ 000
Avulsos	\$400

Justiça e louvor ao merito; censura e opposição aos abusos.

NOTICIAS.

PROVOCAÇÃO AGITA.—Seguindo o seu programma intimo, caracteristico, genial, a redacção da *Voz* injustificadamente provocou, com suspeições desairosas, os Srs. Andre Gaudie Ley e Luiz da Silva Prado.

Em referencia a este ultimo Sr. a offensa foi mais grave por isso mesmo que a ausencia o impossibilitava de produzir uma defesa prompta.

Chegou porem afinal ao seo conhecimento a insolita aggressão, e sem vacillar repellio-a de uma maneira digna e conveniente, como verão os leitores da correspondencia que hoje publicamos e que o Sr. Prado subscrive.

Nessas linhas ha uma phrase que não podemos deixar de recommendar especialmente ao redactor em chefe da *Voz*, afim de evitarmos que passe ella desapercibida. Nossa prevençãõ é justificadissima avista das preocupações que absorvem o espirito do atarefado bacharel.

Eis a phrase:

POLEMIKA

A BASTARDA

—Rogo a Vossa Magestade que não interprete de semelhante modo minhas palavras. Eu não posso ser acusada.

—Eu vos acuso de uma unica falta; é de não amar-me tanto como vos amo.

—Senhor....

—E' este precisamente o momento de fallarmos francamente. Sois pobre e orfan, dissei uma palavra e tereis uma fortuna e uma familia.

—Tenho minha mãe, senhor,—respondeu a moça com altiveza,—e de nada careço.

—Vossa resistencia é então invencivel?

—Perdoe-me, senhor, não é para uma pobre donzela como eu resistir á um grande rei como vós; supplico-vos que considereis o pouco que sou e que me deixeis em minha obscuridade poupando-vos de descer áo chão.

—Vos não me amais, vejo-o bem.... Não se violentam os corações.....

O despeito lia-se no semblante do rei ao pronunciar estas palavras.

Todos se tinham afastado respectivamente para ao ouvirem esta conversação, mas ninguém perdeu de vista o interessante par.

« Nunca recebi armas de um partido para immediatamente voltal-as contra elle, e ataca-o tam desabrida e insulsa-mente como faria um mentecapto. »

« Oxalá que esta nova e severa lição seja menos improficua do que tantas outras do mesmo genero, que tem recebido os redactores da *Voz*. »

IRREGULARIDADES E DESMANDOS.—Sob a epigrapha—*Communicado* publicamos hoje uma carta particular e uma correspondencia de tanto interesse que pedem uma menção especial.

Expressamente não queremos entrar desde ja na apreciação dos factos que refere, apesar de estarmos dispostos a dal-os por averiguados.

Preferimos limitarmos por ora a recommendar ao publico a apreciação d'elles e a chamar a attenção das autoridades competentes para esses demandos e irregularidades, cuja impunidade terá seguramente consequencias lamentaveis.

Nossa abstenção não tem nada de definitivo; esperamos apenas, antes de censurar, a quem quer que seja ver o procedi-

O ar grave e frio da joven Beauvais e o porte severo e quase irritado de Luiz XIV faziam presumir aos cortezãos uma barresca.

Proximo d'elles outra donzella loura e linda a fazer crer nos amores, examinava-os attentamente, e deixava ler em seo semblante as emoções que experimentava.

Quando o rei afastou-se da moça que conversava fazendo-lhe uma saudação profunda deo ella alguns passos para a frente.

Encontraram-se com o rei face a face.

—Sr....—disse ella abaixando os olhos.

—Senhorita de Fontanges!

A hesnomia do rei expandio-se um pouco.

—Que desejaes?—continuou elle,

—Que Vossa Magestade se digne conceder á minha irmã a abadía de Saint—Pol—de—Leon cuja abadessa se acia moribunda.

—Ah!—pensou o rei,—esta não recusa, pede. Continuu com ella uma conversação de alguns minutos e não cessou de encara-la.

Seus cabellos dourados, seus olhos negros, sua tez admiravel, seo sorriso angelico, seo porte de ninfa deviam necessariamente chamar a attenção de um monarcha repellido tam enorghecimento por uma creatura que elle deveria julgar embebada com semelhante triumpho.

mento que a este respeito tem a autoridade.

Nós estamos sempre em nosso posto e nunca é tarde para advogar-se a causa da justiça.

TIRA Y AFLLOJA.—Tira y afloja é um jogo infantil muito usado nas republicas hispano—americanas, e ao mesmo tempo um espelho de suas continnas mudanças de politica.

Das crianças tomão um lenço pelas extremidades com ambas as mãos e puxando-o alternativamente para si e afrouxando-o para o lado do adversario repetem acompanhando o movimento continuo:—*al tira y afloja perdi mi coudal, al tira y a floja volvílo a ganar.*—E só interrompem a acção e a palavra cadenciaes quando de algum dos lados o lenço escapa; o que determina o ganho daquelle em cujas mãos ficou.

Este jogo pôde bem servir para significar a posição reciproca dos Srs. João Baptista de Oliveira e José Delfino de Almeida.

Em brinco infantil estiverão ambos a jogar eleitoralmente o jogo do *ira y afloja*.

Sua vingança parecia-lhe portanto completa em um momento.

Não vacillou.

Para logo concedes a abadía e acompanhou o favor de testemunhos da mais decidida preferencia.

Decidido offerceo quase nos mesmos termos o que um momento antes tinha offercido á outra.

A joven fez-se cor de lacre, abaixou os olhos, comprimio o coração cujas palpitações a sofocavam e murmurou uma resposta em voz tão baixa que só o ouvido de um amante poderia ouvi-la.

—Esta,—pensava o rei contemplando-a com satisfação,—é mais facil e accessivel, corre adiante do jugo e mostra com uma ingenuidade adoravel seo desejo de agradar. Sentir-se-hia feliz de que todos o sobcessem e de que seo amante não o duvidasse.

Ouvindo a resposta do sua preza, que nem se apercebeo que o procedimento do rei era inspirado pelo amor proprio, Luiz voltou os olhos para a cruel que o repellira, afim de saborear sua vingança na humilhação da ingrata.

A joven de Beauvais, calma, despreocupada, não se occupava com elle; conversava placidamen-

no qual o Sr. Baptista de Oliveira acaba de sair vencedor, por que o Sr. José Delfino deixou escapar o lenço das mãos; e o peor é que o vencido, por isso mesmo que se julgava com recursos para vencer fica comprehendido pela picaresca phrase do finado general Antero—*deixar-se mangar*.

Se este resultado não é um dos ultimos effeitos do taumoturgismo do Sr. João Baptista deve ser um prodromo da decadencia politica do Sr. José Delfino.

Sua alma, sua palma.

Tinha a ponta do lenço entre os dedos possantes e deixou que lhe fosse arrebatado pelas mãos mimosas de um adversario debil, mas dextro.

O ostracismo vai ser a sua partilha.

Queixe-se de si mesmo.

REUNIÃO—Reunio-se no dia 24 a Sociedade Carnavalesca para eleição da directoria que tem de servir a mesma sociedade até 1862 e foram eleitos os Srs.

Director.

Commendador Henrique José Vieira.

Vice Director.

Capitão Francisco Luiz da Trindade.

Thesoureiro.

Alfere João d' Alencourt Sabo de Oliveira.

1.º Secretario.

José Jacintho de Carvalho.

2.º Secretario.

João Bueno de Sampaio.

Procurador.

Antonio Velasco Pinto.

CORRESPONDENCIAS DA IMPRENSA

Eleições de Villa Maria de 1.º do corrente mez.

A 30 do proximo passado, conforme manda a lei respectiva, reunio-se o povo votante dos dous lados politicos; sendo um dirigido pelos amigos do Sr. Baptista

te com o conde de Soissons e toda sua attenção era absorvida por este joven principe.

Embora estivessem rodeados de gente parecem isolados, no meio do tumulto.

A donzela tinha na mão um leque de pennas que agitava á desden.

O Conde fallava lhe com ardor,—parecia ceder a um arrastamento de paixão.

Ella ouvia-o sorrindo docemente, sem gesto era provocador querendo parecer esquivo.

Uma suspeita atravessou o espirito do rei.

—Amar-se-ham elles?—disse consigo.—Ter-me repella para ouvi-lo?

O sol não tem rival na creação, e Luiz XIV tinha o sol por emblema.

Esta simples idda fez-lhe carregar o sobraçinho. Resolveu esclarecer-se, e se esses temerarios ousassem mofar d'elle fallou-lia arrepende-se.

O Conde de Soissons era filho de Olimpia Mazarino, sobrinha do cardeal Mazarino, uma das primeiras inclinações de Luiz XIV.

Ella tinha casado com o conde de Soissons,—desse ramo de principes de sangue de França aliado á casa de Saboia. Tinha occupado na corte uma posição elevadissima até o processo Valsin em que foi gravemente comprometida.

O rei fez-lia salvar a principio e a casar depois;

de Oliveira, e outro pelo Sr. José Augusto Pereira Leite coadjuvado por seus irmãos.

Os amigos do Sr. Baptista de Oliveira dirigirão-se para a igreja matriz, e os Srs. Pereira Leite com sua gente não comparecerão para não sujeitarem-se a provocações que erão anteriormente annunciadas (com especialidade pelo Sr. Cap.º Deschamps), e poderião produzir alguns conflitos, cujos resultados serião funestos para ambas as partes, e principalmente para os de seu lado, que estavam sem apoio das autoridades, e portanto, no caso de soffrerem desigual ataque.

O Sr. José Augusto, querendo evitar disorders, pôz-se de observação para no dia seguinte apresentar-se, se a mesa parochial procedesse sem abuso; mas sabendo por intermedio de correligionarios seus, que na igreja estavam recebendo-se listas de homens, cujos nomes não combinavão com as pessoas que erão chamadas, que na contagem das sedulas, se saltava do numero 60 a 70 etc. etc.; decidio-se a abandonar a eleição para não testemunhar factos semelhantes aos praticados na eleição de 7 de Setembro. cuja nullidade pende de decisões do governo.

Não houve missa nem oração analogia por estar o Revm. Vigario adoentado, pelo que tambem não houve o Te Deum.

O Sr. José Augusto no dia 31 reunio seus votantes em numero maior de 200, convidou-os para um jantar que hoje deve ser dado, e então lhes dirigio o seguinte discurso:

Cidadãos.

Conhecendo eu, que as autoridades civis de Villa Maria e mesmo alguns militares imprudentes, não pouparão meios de perseguir e ameaçar o povo livre, prendendo cidadãos sem culpa formada, cujo unico crime é serem homens de brio, me serem

não pôde voltar o deixou seus filhos com a avó, a princeza Carignan.

Estas creanças eram duplamente orfãos, pela morte de seu pae e pelo exilio da condessa.

Luiz protegia-as muito, tinha-as visto nascer, e não consentia que as tornassem responsaveis das acusações que pesavam sobre sua mãe.

O mais velho era aquelle de que nos occupamos, o mais moço era o padre Soissons, que com o andar dos tempos tornou-se o famoso Eugenio,—um heróe.

Desd' aquella noite o rei ostentou sua preferença pela senhorita de Fontanges e não deu mais attenção alguma a sua companheira.

A belleza e a paixão de sua nova conquista fizeram-lhe esquecer á esquiwa, seu resentimento extinguiu-se e elle chegou a professar uma especie de respeito por aquella virtude austera que tinha desdenhado seus favores.

Por outra parte elle não podera conseguir a certeza do que houvesse entre a donzela e o conde outras relações alem das de uma bella moça e um cavalheiro que se agradam reciprocamente e se consideram e comprazem quando se encontram.

A joven Beauvais era impenetravel e o principe esmerava-se tanto que não dava lugar a menor suspeita positiva.

dedicados, e não venderem seus votos a adversarios meos, isto, sem se lembrarem que devem respeitar a lei, e darem o exemplo como autoridades, cumprindo as disposições do titulo 3º, artigos 100, 101 e 102 do codigo criminal.... para evitar conflictos, cujo resultado vos poderia ser funesto; tenho resolvido abandonar a eleição, agradecendo-vos vossa fidelidade e firmesa de caracter, offerendo-vos meo limitado prestimo, pedindo-vos continueis a mostrar-vos amantes da Monarchia Constitucional e concluindo por declarar-vos que talvez mui breve vejamos rair dias mais felizes.

Abusos mais notaveis, e systema de terror applicado antes da eleição.

Forão presos na noite de 28 de Dezembro Paulino Pereira Padilha e Benedicto Mendes, e soltos a 29 ás 10 horas da noite, sendo nesta occasião preso Luiz Rabello, que soltarão a 31 ao meio dia depois de findo o recebimento das sedulas: todos erão votantes do Sr. José Augusto, e não quizerão vender seus votos.

Votarão dous individuos que não estavam qualificados, e dous que forão desconhecidos na eleição de 7 de Setembro.

Votou um moço chegado a esta Villa ha poucos dias por nome Salvador Pompeo de Barros, substituindo ao Capitão do mesmo nome que deixou de votar.

Comparão-se a dinheiro muitos votos.

Comparecerão quantos votantes se encontrou pelos pontos mais remotos.

Vierão os tiradores de poaia, com excepção dos pertencentes ao Sr. Lontra.

Os votantes são 513, votarão 208, isto com todos os arranjos.

De quem será a maioria?

São eleitores João Ferreira Mendes, Salvador Jorge da Cunha, Manoel da Costa

Entretanto tinham um terrivel inimigo, um desses inimigos de que não se desconfia e que é tanto mais perigoso por isso mesmo que chega a inspirar confiança fingindo merecê-la.

A senhorita de Forcalquier outra dama da princeza, a segunda mulher de Delfim, era baixa, bonita, cheia de graça e de espirito, e cativava todos aquelles que d'elle se aproximavam, com mostras de bondade e indulgencia capazes de illudir os mais avisados.

De mui distincto nascimento a sem fortuna tinha-se ella jurado conquistar um marido com o poder de seus olhos e occupar necessariamente na corte uma das posições mais eminentes.

Sua escolha estava feita na pessoa do conde de Soissons.

Elle não era rico, mais era principe, corria-lhe o sangue real nas veias, era predilecto do rei e podia chegar á tudo dirigido por uma mullor habil.

Com seu espirito sagaz foi esta joven a primeira pessoa que descobriu a intimidade secreta que se estabelecia entre o homem que devia realizar suas ambições e a joven Beauvais,—uma bastarda!

Ella não se dignou fazer-lhe a honra de temer-lhe seriamente; mas era possível que conseguisse

Magalhães, Antonio Libanio de Barros e Alvaro Rodrigues Leite.

Esquecia-me que o Sr. Major Bandeira desenvolveo grande actividade Baptistina, para ver se não é mais uma vez perterido; e o Sr. Alferes Manoel da Costa Magalhães Supplente de Delegado acompanhava a patrulha de 1.^a linha, e dizia para os soldados quando prenderão os votantes, bota a folha, bota a folha..... tambem o Sr. João Ferreira Mendes como Supplente de Subdelegado em exercicio, não poupou meio algum para se fazer eleitor.

Eis o que por aqui se passou. Adeos até outra vez.

Poconé 9 de Janeiro de 1861.

Graças a Deos passou-se a borrasca eleitoral e com ella os sustos e desasossegos que veio causarnos! A batalha está dada, os vencedores se ufanao, e os vencidos não desesperão-se. As feridas, quasi todas, ou pela maior parte se vão cicatrisando; e lá uma ou outra, á que, pela sua profundidade e especie, não se tem podido estancar o sangue que lhe corre ainda, tempo virá em que cicatrisar-se-ha tambem.... Assim pois os Poconeos todos mais socegados e tranquillios concorrem agora, como que fraternizados, para os divertimentos e bailes, debaixo de cuja impressão vos escrevemos esta.

Dous jantares e dous bailes houverão de pois das eleições. Um dos jantares foi dado pelo tenente coronel Bueno por occasião do baptizamento de um seo filho no dia 2 de corrente; e outro pelo Sr. Amancio Delfino no dia 7, em que casou-se uma de suas filhas. E quer em um quer em outro grande satisfação e entusiasmo pareciao reinar entre os convivas, que mais de uma vez derão inequivocas provas de harmonia e concordia, para a qual parece

enamerá-lo e desvia-lo do matrimonio fazendo-lhe perder um tempo precioso.

Era-lhe conhecido o amor do rei por sua rival; procurou e achou o meio, sem comprometer-se, de fazer revelar a este esse casto mysterio, julgando poder assim despertar os ciúmes de um monarcha sombrio de caracter e violento de genio.

Não contente com esta tentativa mandou prevenir a princeza de Carignan e a princeza Palatina, que a simples idea de uma aliança desigual punha fóra de si. ●

Assim, imaginava ella, com essas simples precauções, alevantava obstaculos invenciveis.

E não parou ahí. Afim de melhor conseguir seus fins quiz ser a confidente do imprevidente par.

Acreditando que lhe não negariam elles sua confiança, começou de rodear-los dos mais minuciosos cuidados.

A senhorita de Beauvais era uma donzella intelligente e atilada.

Creda no meio de mil perigos tinha aprendido á ser discreta desde a infancia; só acreditava em si propria e em sua mãe,—a burguesa Egéria.

Sem apparecer em parte alguma mas conhecendo o mundo e os cortesaos, e juntado á finura das individualidades de seo primeiro estado a prudencia que adquirira nas lutas com a opinião, com o

multo ter concorrido o Commendador Joaquim Gaudie Ley que aqui se acha de passeio, e que por suas apreciaveis qualidades e reconhecida polidez tem notavelmente grangeado entre nós muitas sympathyas e amisade.

Os bailes que n'essas mesmas occasiões tiverão lugar forão tão concorridos e esplendidos como poucas vezes aqui temos visto. Despertarão a attenção de muitos não só pelo brilho e luxo que apresentarão, compatíveis com os recursos do lugar, como mesmo pela graça e elegancia com que as jovens Poconeas se mostrarão desta vez, graça e elegancia no trajar, graça e elegancia no desempenho das quadri-lhas.

Ja não invejamos a vossa capital: esses prejuizos, que fazião com que as senhoras guardassem sempre o recondito das camarinhas em vez de se ostentarem e patentearem em uma sociedade escolhida o brilho de suas graças e a natural amenidade de seus gestos, felizmente ja desaparecerão tambem para nós. Ellas ahí se apresentão, as Poconeas, livres ja d'esses preconceitos que moralmente as sepultavão; d'esses preconceitos que lhes impondo uma vida quasi esteril e enfadonha, differente d'aquella que a sociedade lhes ha destinado, roubavão-nos os verdadeiros apostolos da civilisação; e privavão-nos da apreciação, sempre lisongeira, das graças e dos encantos de um sexo, que a Providencia em sua bondade parece ter essencialmente destinado para o crisol de nossos sentimentos e de nossos prazeres.

Praza os Céos que um tal estado continue, que a harmonia e a paz completamente reapareção, e que os Poconeos, compenetrados todos da verdadeira conveniencia social, entrem conjuntos para o caminho da civilisação, da prosperidade e da ordem!!....

senhor de la Cropte e com seo destino, esta era para a donzella orfan uma poderosa auxiliar.

Logo que o conde de Soissons mostrou alguma afeição por ella a moça informou disso a sua mãe e não lhe occultou que tinha medo de vir a ama-lo, e que previa muitas lutas e grandes sofrimentos.

A senhora de Beauvais exhortou-a a que não succumbisse; ponderou-lhe que ella trasia seo destino entre as mãos, que dependia d' ella unicamente fazer-se expellir da corte ou firmar ahí uma posição sem exemplo em suas circumstancias.

A donzella nascera, porem, virtuosa, embora fosse debil: tinha a honestidade por timbre.

Sua afeição mais cara era seu paião, mas de um amor que ella partilhava, e sua chimera comprehendia a dedicação sem limites e os sacrificios.

—Se o conde casa comigo perde-se,—dizia ella a sua mãe; nem o rei nem sua familia lho perdoarão jamais. Elle poderá desposar uma princeza de sangue ou uma princeza estrangeira de casa soberana e portanto não pensará na bastarda de um escudeiro, amenos que não seja para fazer d' ella sua amante, o que eu não aciteitare nunca.

—Enganas-vos, minha filha, o conde de Soissons não esposará neste momento nenhuma princeza de casa soberana;—es aventuras da condessa sam ainda muito recentes: sem duvida alguma seria recebido por toda a parte. Quando muito póde elle

COMMUNICADO.

Illm.^o Sr.^o Redactores da *Imprensa*.

Censurado em ausencia, ou pelas costas, em um artigo do n. 51 da *Voz da Verdade*, de versatilidade ou deslealdade em minha opinião a respeito da adopção de candidatos á deputação geral, na eleição que ora corre, foi minha primeira idéa desprezar tal censura, como bem fez o meo illustre compatriota e amigo o Sr. Major Gaudie, por que, alem de outras razões, somos muito conhecidos; mas reflectindo depois, mais d' espaço, julguei dever declarar o seguinte: 1.^o que apello para todos os que me conhecem desde a minha juventude, que digão se alguma vez ja pratiquei um acto em contrario do que tivesse dito em materia politica, ou em quaesquer outras: 2.^o que nunca recebi armas de um partido para immediatamente voltar-as contra elle, e atacal-o tão desabrida e insultosamente como faria um mentecapto: e 3.^o que a ninguem asseverei que adoptava este ou aquelle da extensa lista dos pretendentes á deputação, mas sim respondi á algum que o meo voto e os das pessoas que me consultassem seriam para aquelles dos candidatos que os meos antigos e firmes amigos politicos adoptassem.

Não fui ultimamente e nem sou, é verdade, amigo do Sr. Dr. Hollanda, por uma fatalidade que (posso affirmal-o) elle e eu deploramos igualmente; mas, como quer que seja ou que fosse, elle reúne todas as habilitações para representante da nação em uma ou outra das duas camaras, e não é exotico, tem ao contrario na Provincia relação de familia, interesses reaes a advogar etc; accrescendo que não consta que elle pertença exclusivamente ao partido que se intitula liberal (ou panegyrista do finado Nunes Machado): consequente-

esperar que algum velho fidalgo providente lhe entregue sua filha para ter successão de principes.

Quanto ao conde, se souberdes condusivos, antes do tres mezes pedirá a vossa mão. Elle não é rico nem muito considerado, é olhado como um cavalleiro de aventura, pouca gente lhe dá aquillo que lhe é devido, elle tem necessidade de amigos e será sempre a afeição que vos inspira. Regulee bem essa afeição manifestando-a sempre sem outro limite alem da virtude; tudo consiste nisso.

—Minha mãe, cu amo o conde, e o amo verdadeiramente; não teria a menor dificuldade em provar lh' o, e menos ainda em não exceder os limites da virtude.—estou resolvida. Eu nada posso, alem da honra e conserva-la-hei custe o que custar.

II

A conversação que acabamos de referir renovava-se quase todos os dias; portanto a joven Beauvais não carecia de confidente e a senhorita de Forcaiquier só obtinha lugares comuns.

Seo ciúme irritava, e desdiciou-a a velar de mais perto. Então sorprehende ella olhares de intelligencia, ouvio palavras significativas, e chegou quasi a pôr a mão sobre um bilhete.

Desde esse momento lançou suas revelações, cujas consequencias não tardarão a sernos conhecidas.

Continua.

mente, quaesquer que fossem meos resentimentos particulares a seo respeito, teria elle o meo voto espontaneo n'aquelle caso—se fosse adoptado—, do mesmo modo que votaria no Sr. Pires, ou em outro que se combinasse. Esta é a verdade.

Respeitando tanto quanto respeito os senhores a quem a voz publica attribue a redacção d'aquelle periodico, tinha por certo o direito de esperar, não igual tratamento, porque não tenho titulos para tanto, mas que não se occupassem do meo obscuro nome da maneira com que o fizeram; confio por minha alma de ambos que d'ora em diante me farão ao menos esta justiça.

Luiz da Silva Prado.

A PEDIDO

Srs. Redactores.

Ha um mez mais ou menos percorreo os sitios de serra cima uma escolta sob o mando do Sr. Tenente Cunha, a qual praticou muitas irregularidades, de tal sorte que muito amedrontou os moradores d'estes lugares, pedirão-me que desse alguns passos a respeito, por isso tomei a deliberação de escrever a correspondencia, que junto envio a V.ª CS.ª

Approveito a occasião para noticiar a V.ª S.ª, que nas eleições, que tiverão lugar no dia 30 do passado na freguezia da Chapada, não houve convocação de votantes por edital, falta esta tanto mais sensivel n'esta occasião em que o dia ordinario da eleição (3.ª ou 4.ª Dominga de Novembro, creio eu) foi mudado desta vez para 30 de Dezembro; o que será facil de provar com o testemunho do proprio Vigario, que não poderá negar e de outros, mesmo de pessoas d'esse partido que se diz—liberal.—

Srs. Redactores.

Ubi nam gentium sumus? Fazemos esta pergunta por ignorarmos si habitamos no Brasil, si somos cidadãos brasileiros no gozo de nossos direitos, e si ha uma constituição e leis que reja o nosso Paiz; pois diz o rifão:—quando a casa do visinho arde poem-se a barba de molho—e *jam proximus ardet Ucalegon*, como diz o nosso velho Virgilio; por isso constando por aqui que o Sr. Tenente Cunha Barbosa tem de voltar a esta Freguezia em diligencia com segunda escolta affin de capturar desertores, eriminosos etc; rogamos ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, Delegado de S. M. o Imperador, que tenha compaixão de nós outros, enviando um commandante, que cumpra com os seus deveres e não faça o que fez o dito Sr. Tenente Cunha, que em vez de purgar estes lugares dos desertores, facinoras, quilombolas e ladroes, deo-nos o triste espectáculo de capitanear um bando que devia ser punido

com todo o rigor das leis, pois que o dito bando no sitio de um tal Januario, depois de ter preso a este e a dous filhos seus, a pretexto de ordem superior, tendo-os amagado com algemas, marchas a pé etc, finalmente a seo bel-prazer o Sr. Tenente Cunha os relaxou da prisão. Será isso justiça? D'alli levou o bando, provavelmente por direito de conquista, quatro alqueires de farinha, uma rez que matou, um capado, galinhas, etc etc, e não nos consta que o paciente Januario vendesse ou desse cousa alguma, ou que o Sr. Tenente Cunha com sua autoridade reprimisse o menor abuso. Será isso justiça? No sitio do cidadão Francisco d'Arruda sendo alta noite, sem as formalidades da lei, e sem attender o estado de enfermidade em que se achava a senhora deste, fizeram a esse pobre, porem honesto ancião, despejar com a sua familia a sua casa, obrigarão com beliscões ás suas filhas, que dormião, a levantarem-se, e com ameaças á fazerem cigarros para os nossos senhores, e isto com a maior grosseria; não nos consta que o Sr. Tenente fizesse sentir a sua autoridade, reprimindo esses abusos, e muitos outros que cometerão com pessoas menos conhecidas. Será isso justiça? Todo o exposto podemos provar com o testemunho dos proprios pacientes e de pessoas respeitaveis moradores nestes sitios, taes como o do Rev.º Sr. Vigario, do Sr. João Fernandes de Mello, e outros. Imprimindo, Srs. Redactores, estas linhas, muito obrigará a seo assignante e constante leitor.

O Freguez da Chapada.

Srs. Redactores.

Villa Maria 10 de Dezembro de 1860.

Respondendo ao artigo da Voz da Verdade n. 44 do 4.º de Novembro, assignado pelo Sr. Miguel Alves da Cunha, e que refuta o artigo sobre eleições publicado na Imprensa de Cuyabá n. 63 de 30 de Setembro ultimo, deixaremos ao Sr. Alves da Cunha e descreveremos seo Mentor que como o genio do mal tem produzido em Villa Maria os seguintes effeitos: vive-se intrigado, ouvindo-se historias adulteradas do que se passa no interior das casas de familia; são as familias desprezadas pela viperina lingua dessa serpente, e não ha confiança nas amizades; tudo isto por causa desse infeliz que infelizmente pertence a uma classe honrosa. Entrando na questào, analysaremos o referido artigo, sem nos importarmos com os doestos dirigidos aos encapitados nas botinas, que ja fizeram suas respostas em os n.ºs 72 e 73 da Imprensa de Cuyabá; isto apozar das insinuações do missionario chegado a esta Villa em fins de Novembro: isto posto; declaramos que na correspondencia da Imprensa de 30 de Setembro,—se diz—Consta que na organização da mesa Parochial não se

observou o artigo 10 do Capitulo 1.º & & &. Portanto vê-se que não affirmamos o que diz respeito a esse trecho; passemos ao desconhecimento dos votantes, nessa parte o tal Ave com létras, so fez escrever uma enfiada de asneiras que se não pôde destrinxar; e que em conglusão deixa patente ter havido desconhecimento de votantes e não de pessoas não qualificadas, que em tal caso não seriam chamadas; e finalmente em relação á affixação dos editaes de convocação, nada prova a declaração gratuita do Sr. Manoel Alves da Cruz, que apenas declara ter publicado pelas ruas o tal edital o qual não ouvimos ler, talvez por estar encatarroado o pregoeiro. Até logo meo *mamador* nas létras das Aves. O filho do perdigão.

AGRADECIMENTOS.

S. Ex.ª Rm.ª e os abaixo assignados sumamente agradecidos a todos os Ill.ªs Sr.ªs que com tanta liberalidade e promptidão concorrerão com suas esmolas para o pagamento do sino novo, que ja se acha collocado na torre da cathedral desta cidade, vem manifestar pela Imprensa, e dirigir aos sobreleitos Ill.ªs Sr.ªs os seus mais puros e vivos sentimentos, e protestos de gratidão; e como as referidas esmolas excedessem em sua somma o preço do mencionado sino, resolveo S. Ex.ª Rm.ª que fizesse de se applicado esse excesso para adiantar do pagamento de outro sino grande, que ja se acha em commendado, visto estar quebrado o actual, cuja falta será em breve muito sensivel até por causa do relogio, que não terá onde dar as horas. Conego José de Vasconcellos Castel Branco. Conego Manoel Pereira Mendes. Cura José Jacintho da Costa e Silva. Padre Francisco José de Couto.

Joaquim Ferreira Moutinho, agradece cordialmente a todas as pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de comparecer a Missa do 7.º dia, por alma de sua muito querida esposa D. Gertrudes Ludovina Ferreira Moutinho.

O abaixo firmado, grato aos obsequios recebidos em Corumbá, de seus amigos os Srs. Tenente Antonio de Camargo, e Francisco Angelo de Oliveira recorre ao orgão da Imprensa não só para lhes manifestar seo reconhecimento, como tambem para lhes offerecer o seo diminuto prestimo. Antonio Velasco Pinto.

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o seo sitio, e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos, o faz pelo orgão da Imprensa, e hem assim aproveita a occasião de confessar-se grato ás pessoas que o obsequiarão no casamento de sua filha. Cuyabá 21 de Janeiro de 1861. Antonio Henriques do Carvalho.